



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONSERVAÇÃO EX SITU DE STRIGIFORMES: AVALIAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS STRIGÍDEOS MANTIDOS NO RIOZOO

Yasmin Vasconcellos Balzi^{1*}, Marc Alexandre Doria de Souza Petroff^{2**}

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Curso de Ciências Biológicas, 22451-900, Rio de Janeiro, Brasil. *yasmin.balzi@yahoo.com.br. 2. Fundador e Presidente da Associação Nacional para Pesquisa, Conservação e Preservação de Strigiformes - Pró Corujas, 27700-000, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. **procorujas@yahoo.com.br.

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

A Ordem Strigiformes contém 219 espécies de corujas, das quais 22 ocorrem em todos os biomas do Brasil. Predadoras noturnas que controlam populações de diferentes espécies, principalmente as nocivas ao homem. O crescimento das áreas urbanas e rurais contribui com o aumento do número de animais retirados da natureza, e que permanecerão em cativeiro por apresentarem alguma debilitação física, fisiológica e/ou comportamental, e para conservação ex situ. Centros de triagem/reabilitação, parques zoológicos e instituições veterinárias são responsáveis pelo recebimento da grande parte destas ocorrências. O projeto “Rede de Monitoramento dos Strigiformes da Mata Atlântica”, pretende reunir informações sobre as populações de vida livre e comparar com aquelas mantidas em cativeiro, permitindo analisar as condições das espécies atuantes no bioma, e fornecendo dados para o melhoramento da conservação das corujas, estando duas subespécies ameaçadas de extinção. Foram coletados dados sobre alimentação, peso, saúde física, sexo, faixa etária, identificação e origem de cada indivíduo, dos quais resultarão na confecção de uma monografia a ser apresentada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Biológicas. Apresentamos aqui os resultados preliminares das avaliações dos 28 strigídeos mantidos pelo RIOZoo e os procedimentos a serem tomados com relação aos seus manejos. O zoológico mantém atualmente 2 *Tyto furcata*, 9 *Pulsatrix koeniswaldiana*, 1 *Pulsatrix perspicillata*, 1 *Strix virgata*, 3 *Strix huhula*, 2 *Bubo virginianus*, 6 *Asio clamator*, 1 *Asio flammeus*, 1 *Athene cunicularia*, 2 *Megascops choliba*, dentre os quais, apenas nove indivíduos demonstraram ter condições reabilitacionais que possibilitem seu retorno à natureza, esses serão destinados à Pró Corujas. Os demais strigídeos, serão mantidos pelo zoológico ou enviados para outras instituições mantenedoras por apresentarem limitações oftálmicas e/ou amputações. Para estes casos, estão sendo sugeridas adequações de poleiros e a diferenciação do oferecimento da alimentação que respeitem os limites de cada indivíduo, mas que estimulem seus comportamentos naturais.

Agradecimentos: PUC-Rio, equipe Pró Corujas, estagiárias Gabriela Mendes e Marta Cardoso, equipe RIOZoo, biólogo Rodrigo Costa, supervisora Anna Cecília Santos.